

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATA 126

Aos vinte e um dias do mês de outubro, de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência do Prof. Renato Duro Dias e com a participação dos seguintes membros: **De forma presencial** - Adriana Elisa Ladeira Pereira, Adriano Velasqui Werhli, Audrei Fernandes Cadaval, Cesar Serra Bonifácio Costa, Cezar Augusto Burkert Bastos, Cláudia Mentz Martins, Cleusa Maria Lucas de Oliveira, Daniel Loebmann, Danúbia Bueno Espíndola, Éder Leandro Bayer Maier, Eduardo Resende Secchi, Edison Luis Devos Barlem, Elaine Nogueira da Silva, Emily Silva da Matta, Felipe Kessler, Nathalia Luiza Andrezza, Rafael Gonzales Rocha, Sibebe da Rocha Martins, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves e Vinícius Menezes de Oliveira. **Por webconferência** – André Luis Castro de Freitas, Fernanda Cabral Borges, Fernando Comiran e Hugo Ariel Lombardi Rodriguez. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: **De forma presencial** – Elenise Ribes Rickes, representando a PROPLAD; Fernanda da Fonseca Pereira, representando a PROEXC; Andrea Gonçalves dos Santos, suplente de Alice Teixeira Meirelles Leite, representante dos servidores TAE (titulares em férias); Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, representando a FaMed; Vanessa Hernandez Caporlingua, Vice-Diretora da FaDir (titular em licença maternidade). **Por webconferência** – Darlene Arlete Webler, suplente de Antonio Luis Schifino Valente, representante da 8ª Câmara; Leila Cristiane Pinto Finoqueto, suplente de Gionara Tauchen, representante da 5ª Câmara (titulares afastados por motivo de força maior); Diego da Costa Cabrera, suplente de Jean Lucas de Oliveira Arias, representante dos servidores TAE (titular afastado a serviço na Universidade); Justificaram ausência: Zélia de Fátima Seibt do Couto, representante dos servidores TAE; Daiane Teixeira Gautério, Pró-Reitora da PRAE (afastadas por motivo de força maior); Eduardo Saldanha Volgelmann e Carmem Rejane Pacheco Porto, respectivamente titular e suplente da 9ª Câmara; Marcelo Eibs Cafrune e Flávia Verônica da Silva Jaques, respectivamente titular e suplente da representação da 4ª Câmara (afastados por motivo de força maior); Magda de Abreu Vicente, representante dos servidores docentes (afastada a serviço na Universidade). Ausentes sem justificativa: Emanuela Garbin Martinazzo Almonde, representante da 2ª Câmara; Patrícia Braga Lovatto, representante da 6ª câmara; Lucia de Fátima Socoowski de Anello, Pró-Reitora da PROGEP; Luiz Fernando Mackedanz, representante dos servidores docentes; Alexandra Costa da Silva, Gilberto Vitória Rech, Gustavo Henrique de Oliveira Santos, Rillari Ferreira Castro e Silva, representantes dos discentes de graduação e Amanda Silveira, representante dos discentes de pós-graduação. Participaram, na condição de convidados, após a aprovação do plenário: Narjara

Garcia, Coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Marisa Musa Asan Abdel Hamid, Coordenadora de Projetos da Secretaria de Educação a Distância (SEaD); Paula Regina Costa Ribeiro, Magalhães, Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE); Joanalira Corpes (GESE); Simone Grohs Freire, Coordenadora da Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (CAID); Ricardo Giacobbo, Coordenador da Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPERSE). Ao iniciar a reunião, o Senhor Presidente justificou a ausência do Reitor Danilo Giroldo, em razão de viagem a serviço ao México para participar de reunião de Reitores. Na sequência colocou discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 125** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada, antecipadamente, aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo manifestações a respeito, a ata nº 125 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicações dos Cons. Danilo Giroldo – Homologação dos Atos Executivos nºs 32 e 33/2022 – Lutos oficiais pelo falecimento dos servidores docentes Juliano Rosa de Menezes Vicenti e Marília Rache Faral (aposentada)** – Os referidos Atos Executivos declararam luto oficial na Universidade Federal do Rio Grande por motivo de falecimento dos servidores: Juliano Rosa de Menezes Vicenti, ocorrido em 12/10/22, o qual atuou como professor do magistério superior, por sete anos e sete meses; e Marília Rache Faral, ocorrido em 05/10/2022, a qual atuou como professora do magistério superior, por vinte e cinco anos. As Indicações foram lidas pelo Senhor Presidente, solicitando ao plenário 1 (um) minuto de silêncio em homenagem aos servidores falecidos, e, na sequência, colocou o assunto em discussão. O Cons. Felipe Kessler disse que o professor Juliano era o atual coordenador do Curso de Química Bacharelado, um profissional de atuação maravilhosa, muito querido por todos na Escola de Química e Alimentos - EQA, sendo uma perda muito grande para Universidade e que fará muita falta. A Cons. Sibeles Martins disse ter convivido, nestes últimos anos, com o professor Juliano e, com certeza, foi uma perda muito grande para a Universidade e que todos ficaram muito sentidos por ser uma pessoa tão jovem, com um futuro brilhante pela frente. Não havendo mais manifestações a esse respeito, as indicações foram aprovadas por unanimidade; **3º) Indicação da Cons. Sibeles da Rocha Martins – Abertura de editais para seleção de Professores Formadores para os cursos EAD de graduação e pós-graduação ofertados no âmbito do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) junto à FURG** – A referida Indicação propõe a abertura de Editais para seleção de Professores Formadores para os cursos EaD de Graduação e Pós-graduação ofertados no âmbito do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil junto à Furg. A Indicação foi lida pelo Senhor Presidente, assim como, as minutas dos Editais propostos, registrando-se durante a leitura, os destaques dos conselheiros. O Senhor Presidente disse que, tradicionalmente, a FURG fazia a indicação e os conselhos das Unidades Acadêmicas homologavam, mas no último período, passou-se a fazer, por exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, o processo seletivo por meio de editais, por

se tratar de vagas remuneradas com bolsas, dando a devida publicidade e transparência. Após, colocou o assunto em discussão. A Coordenadora Narjara Mendes ressaltou que já se vinha acompanhando que todas as Universidades estavam sendo cobradas sobre a abertura de editais para a seleção de professores, não sendo diferente, essa notificação chegou para a FURG também, assim, decidiram entrar com essa solicitação de minuta de edital. Disse que a CAPES tem feito o monitoramento dos documentos dos bolsistas dentro do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Falou que esse mecanismo tem sido feito desde o início do ano e que a FURG passou por esse processo, sendo notificada em relação aos editais dos professores. Falou que foi pensado em modelos de editais o mais próximo do que se está praticando, ou seja, do que a Universidade já está executando. Se pensou em uma análise, principalmente, em relação às experiências dos professores candidatos com a Educação a Distância. Disse que é um edital ligado às Unidades em que as disciplinas estão lotadas, com a composição de um banca para análise. O Senhor Presidente leu a minuta do edital relativa aos cursos de graduação por tópicos com a possibilidade de destaques por parte dos conselheiros, após a leitura colocou o assunto em discussão. O Cons. Felipe Kessler disse ter ficado em dúvida com relação à comissão de seleção, se será centralizado ou por Unidade, o que tornaria o processo mais laborioso. A Coordenadora Narjara Mendes disse que pensaram em ser por Unidade com a participação de representantes da Secretaria de Educação a Distância - SEaD. Falou que não há nada contra para que seja centralizado. A Cons. Adriana Ladeira disse que a forma como foi conduzida a questão do edital no início do processo, sempre com os professores já indicados, acabou gerando um desconforto e descontentamento nas Unidades com relação a questão do impedimento às bolsas, apesar de concordar com a seleção por editais. Perguntou sobre a validade de um ano, pensando que o prazo de término deveria ser com relação ao período de duração do curso. A Coordenadora Narjara Mendes explicou que os cursos de graduação têm uma duração, em média, de quatro anos, assim, entenderam que um edital com esse tempo, poderia trazer prejuízo, podendo haver desistências durante o período, ficando entendido pelo prazo de um ano, como sendo a melhor alternativa. A Cons. Adriana Ladeira entende que sempre eram aprovadas nos conselhos das Unidades Acadêmicas as distribuições das disciplinas entre os professores, perguntou, nesse caso, como ficaria. Citou o caso de não ter professores da própria Unidade se inscrevendo para trabalhar nas disciplinas ofertadas. A Coordenadora Narjara Mendes explicou que, com relação ao tramite interno nas Unidades, a SEaD não deve se envolver, e sim, apenas, com o processo em si, pois seleciona bolsistas da UAB. A Cons. Adriana Ladeira perguntou sobre a seleção dos coordenadores, se irão passar por esse mesmo edital de processo seletivo. A Coordenadora Narjara Mendes disse que, ainda, estão tratando com a Reitoria sobre essa questão, mas a CAPES exige que seja, também, através de edital. O Senhor Presidente disse que solicitaram parecer à Procuradoria Federal para verificar a legalidade do processo para a indicação de coordenadores, e após, será trazida a decisão ao COEPEA. Devem verificar se há algum

impedimento com relação ao formato utilizado. A Cons. Suzane Gonçalves parabenizou o trabalho da SEaD. Com relação à Comissão Examinadora entende que deve ser por código de vaga ou por curso, pois não entende que vá se indicar um professor para disciplina lotada em outra Unidade. Perguntou se será um edital único ou se cada Unidade poderá ter o seu. Disse que no Instituto de Educação - IE, o entendimento é que os docentes devem ser da própria Unidade que oferece a disciplina e não de fora. Finalizou perguntando se o edital for por Unidade Acadêmica, o IE pode retirar a possibilidade de docentes que não são da Universidade. A Coordenadora Marisa Musa disse terem entendido que seria um edital único para minimizar o tempo e as demandas do processo seletivo, mas não há impedimento que o edital seja feito por Unidade e a CAPES permite que assim seja realizado. Com relação às bancas, pensaram em dar a maior autonomia possível às Unidades para essas escolhas, mas não há nada contra a que seja feito por disciplina. A Coordenadora Narjara Mendes disse que com relação a candidatos externos, essa possibilidade foi colocada pela questão do pouco tempo que levaria, mas com a prioridade de que seja da própria Universidade, mas que não há problema que seja feita de outra forma, criando dois editais, um para os professores da FURG e outro para candidatos externos. A Cons. Adriana Ladeira sugeriu a criação de editais por blocos de disciplinas, permitindo que todos os docentes possam participar. O Cons. Felipe Kessler perguntou se será um edital por cada processo ou um edital único que contemple vários processos e como fica a questão das cotas, se também entram nessa seleção? A Coordenadora Marisa Musa disse que é possível fazer um edital único para vários processos, tornando-se a tramitação mais operacional, o que minimiza o tempo. Com relação às cotas, disse que para seleção de bolsistas, a legislação não prevê reserva. O Senhor Presidente disse entender que todas essas observações e sugestões registradas devem ser levadas em consideração e que se deve buscar a melhor estratégia, levando em consideração a fala do Cons. Felipe Kessler com a criação de um edital único, afim de otimizar o processo. Como esse é o primeiro processo seletivo, com certeza, serão aperfeiçoados ao longo do tempo. Citou algumas Universidade que já tem esse edital, inclusive, com a abertura de edital para professores externos. O Senhor Presidente perguntou à Coordenadora Narjara Mendes se tinha alguma diferença entre as minutas de editais para graduação e pós-graduação. A Coordenadora Narjara Mendes disse que a diferença é que será por lotação dos cursos e não pelas disciplinas, pois na pós-graduação os cursos têm prazos mais curtos. O Senhor Presidente leu a minuta do edital relativa aos cursos de pós-graduação por tópicos, também, com a possibilidade de destaques por parte dos conselheiros. Após, colocou o assunto em discussão. A Cons. Adriana Pereira perguntou como ficaria a situação com um edital para seleção de professores, pois o projeto do curso já deve estar aprovado com o seu corpo docente para trabalhar nas disciplinas, disse achar o caso da pós-graduação mais delicado. O Cons. Eduardo Secchi disse que será consultada essa questão com a CAPES, pois, realmente, é contraditório. A Cons. Suzane Gonçalves disse que terá que ser feita uma alteração curricular cada vez que ocorrer alteração no corpo

docente. A Coordenadora Narjara disse que uma coisa é a proposição do projeto do curso, outra é a execução, ou seja, quem vai ministrar cada disciplina, sendo o caso dessa seleção. Disse que, se houver alteração deverá passar no conselho da Unidade Acadêmica e na Comissão de pós-graduação *Lato-sensu* – COLASE para aprovação. Não havendo mais manifestações a esse respeito, a Indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Parecer 009/2022 da 4ª Câmara – Processo nº 23116.002562/2022-18 – Alteração curricular no curso de Arquivologia** – O processo foi relatado pela Cons. Flávia Verônica, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de alteração curricular do curso de Arquivologia. O parecer foi lido Senhor Presidente, que na sequência, colocou o assunto em discussão. O Cons. Cezar Bastos disse ter ficado em dúvida sobre o porquê da curricularização deste curso estar passando no COEPEA antes dos demais cursos, perguntou se a curricularização já está contemplada nessa proposta e se passou pela comissão criada para esse processo. A Cons. Sibeles Martins e o Cons. Éder Maier explicaram que esse processo veio antes da aprovação da curricularização, assim, sendo possível antecipar. Explicaram que foi feita a solicitação de alteração, pois já havia um tempo que não ocorria qualquer adequação curricular e, com isso, conseguiram incluir a nova exigência da extensão. O Cons. Vinícius Menezes perguntou sobre o novo processo da curricularização, qual é carga horária total do curso que estão utilizando nessa alteração. A Cons. Sibeles Martins disse que será utilizada a nova Resolução sobre a curricularização. O Senhor Presidente saudou a alteração, principalmente, no que diz respeito à inovação de inserção de disciplinas optativas na modalidade de Educação a Distância – EaD, sendo uma boa estratégia do curso de Arquivologia para cumprimento da carga horária. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **5º) 6º) Parecer 007/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003602/2022-31 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas** – O processo foi relatado pela Cons. Patrícia Lovatto, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas. O parecer foi lido pela Cons. Sibeles Martins, Pró-Reitora da PROGRAD com possibilidade de destaques dos presentes. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. A Cons. Sibeles Martins disse que o processo acontecerá em três etapas de avaliação, conforme edital. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **6º) Parecer 008/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003608/2022-16 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas** – O processo foi relatado pela Cons. Patrícia Lovatto, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas. O parecer foi lido pela Cons. Sibeles Martins, Pró-Reitora da

PROGRAD com possibilidade de destaques dos presentes. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; 7º) **Parecer 009/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003603/2022-85 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 Específico para Ingresso de Estudantes Transgêneros** – O processo foi relatado pelo Cons. Pedro Quevedo, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 para Ingresso de estudantes Transgêneros. O parecer foi lido por mim, Jorge Bastos, Secretário. Na sequência, o Senhor Presidente lembrou da aprovação desta modalidade no Programa de Ações Afirmativas – PROAAF, posteriormente, pelo Conselho Universitário - CONSUN em última reunião com uma salva de palmas, sendo um grande avanço para nossa Universidade, disse que a documentação estava com uma base muito robusta de argumentação com relação à vulnerabilidade das pessoas transgêneros e, por isso, está chegando ao COEPEA o edital de processo seletivo específico. Explicou que todas as etapas de discussão foram cumpridas. A Coordenadora da CAID, Simone Grohs, disse que a proposta é resultado da ampliação do PROAAF pelo CONSUN, que ocorreu de forma unânime. Falou que esse estudo vem sendo realizado desde 2021, com o apoio do GESE através de consulta com a população trans, a fim de identificar quais os cursos de interesse desse público. Comentou que foram realizadas reuniões com os coordenadores, o que resultou nesse edital. A convidada Paula Ribeiro agradeceu pelo convite. Registrou que a FURG é a quinta Universidade no país a ter esse tipo de processo de ingresso. Lembrou que em 2013 ocorreu a procedimento de aceitação do nome social. Citou duas situações de alunos trans, ex-estudantes, da FURG. Disse que a população LGBTQIA+ é a que mais morre no país, tendo como expectativa de vida 35 anos, e se somar a isso o componente raça, a expectativa de vida baixa para 27 anos, o que é muito triste. Falou sobre todo o processo desenvolvido até chegar nesse momento. A professora Joanalira Corpes disse que no grupo de pesquisa do GESE existe o projeto “Transformando Vidas” com o objetivo de pensar essa temática que tem preocupado, disse que nas discussões surgiu um questionário para que essa população pudesse registrar suas necessidades. Comentou que 70% não termina o ensino médio e, somente, 10% dessa população está no mercado de trabalho. O grupo “Transformando Vidas” protagonizou essa discussão e chegou-se a que cursos essa população buscava, e mais do que isso, em que situação essa população se encontrava. Disse que estão felizes de estar discutindo uma pauta tão importante, necessária e que possibilita a ampliação dos nossos olhares. A professora Paula Ribeiro lembrou que a mudança de nome social, legalmente em nível de cartório, só é permitida a partir dos 18 anos, por isso, poderemos ter jovens chegando, ainda, com o nome civil. A Cons. Elaine Nogueira parabenizou o GESE, a CAID e a FURG por ter abraçado esse processo, disse que é de muita emoção esse momento. Disse, que no ILA, houve uma revisão de conteúdos dos processos seletivos específicos, sem deixar de lado a especificidade de cada um deles. A Cons.

Suzane Gonçalves disse que é importante registrar que foi um dia histórico a aprovação no CONSUN e, agora, aqui no COEPEA. Parabenizou a gestão superior da FURG por ter acolhido essa discussão, o GESE, a CAID, a PROGRAD e a PROPESP, disse que o contexto político, social que estamos enfrentando, mostra que é preciso transgredir e esse processo, está sendo realizado com esse edital. O Senhor Presidente agradeceu, em nome da administração superior, ao GESE pelo trabalho de excelência, reconhecido nacionalmente e internacionalmente, disse ter muito orgulho, parabenizou a todos os envolvidos que participaram deste processo, especialmente, à CAID, ao ILA pela parceria colaborativa, ao IE, principalmente, pelo projeto “Humanas na Escola”, por ser, altamente, inclusivo e que junto a outros projetos da Universidade, vem fazendo ações importantes para essa população, a qual é vítima de muitas formas de violência e que, hoje, o COEPEA está analisando o resultado. Lembrou da proposta que ele e o professor Danilo fizeram na época de campanha à Reitoria que trazia esse tema presente nas propostas da chapa. Reconheceu o trabalho da COPERSE frente a esse período difícil em que a Universidade está passando. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade, e com salva de palmas; **8º) Parecer 010/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003604/2022-20 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 para ingresso no curso de Educação do Campo** – O processo foi relatado pelo Cons. Pedro Quevedo, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023 para Ingresso no curso de Educação do Campo. O parecer foi lido por mim, Jorge Bastos, Secretário. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. A Cons. Sibebe Martins disse que a única questão que mudou em relação aos editais anteriores, é o local de prova que será, somente, no município de São Lourenço do Sul. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade **9º) Parecer 011/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003605/2022-74 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo Próprio FURG 2023/1** – O processo foi relatado pelo Cons. Vinícius Oliveira, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo Próprio Furg 2023/1. O Senhor Presidente lembrou de visitas às Unidades Acadêmicas e do debate com a PROGRAD a respeito do ingresso de estudantes, com foco na evasão e retenção, e isso, culminou em um estudo, particularmente, nos campi de Santo Antônio da Patrulha - SAP, São Lourenço do Sul - SLS e Santa Vitória do Palmar - SAP, com relação ao alto nível de não preenchimento de vagas, o que gera uma significativa ampliação no número de vagas ociosas. Após a discussão sobre esse assunto, surge essa proposta de edital, disse ser uma estratégia utilizada, praticamente, por quase todas as Instituições públicas do país para o preenchimento e ocupação de vagas, ampliando as possibilidades de acesso e, também, atender a demanda destes campi. O parecer foi lido pelo autor. Na sequência, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O

Coordenador da COPERSE, Ricardo Giaccobo, agradeceu à administração superior pela oportunidade e por todo respaldo, ao empenho da Pró-Reitora da PROGRAD, a Cons. Sibeles Martins que tem se mostrado incansável, a fim de pensar formas para amenizar a situação, à equipe da COPERSE, ao ILA, à Cons. Elaine Nogueira, diretora do ILA, a qual auxiliou na construção e execução dos editais. Ressaltou a necessidade de contar com o apoio de todos da Universidade para a aplicação desses editais. Citou o processo seletivo específico para pessoas transgêneros, parabenizando os envolvidos, disse estar contente por poder participar deste importante passo da nossa Universidade. Disse que estes processos alternativos de acesso são muito importantes para que os interessados deste público possam ser incluídos no ambiente Universitário. A Cons. Sibeles Martins disse ter sido um ano muito atípico e somado a uma demanda existente por parte dos campi levou a pensarem que um processo alternativo visando o preenchimento de vagas, mesmo sendo um desafio enorme, pois já não contamos mais com a estrutura antiga da Comissão Permanente do Vestibular - COPERVE. Disse que a COPERSE já dava conta de três processos seletivos, e agora, devem contar com mais esse, precisando da colaboração de todos. Finalizou agradecendo o apoio incansável do ILA na revisão dos editais para que o processo fosse o mais acolhedor possível, ao Centro de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI que, em tempo recorde, conseguiu modificar o sistema. A Cons. Darlene Webler falou sobre a importância desse edital para o campus de SAP e para os demais. Disse estar participando, diretamente, por ser lotada no ILA. Destacou a questão do público que não faz o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e que esse processo, é uma forma de ingresso, por isso, sua importância. Disse que está se tomando a iniciativa de fazer o oferecimento de oficinas de preparação para redação como uma forma, também, de divulgação em espaços da comunidade. Fez o pedido para que os colegas de outras cidades que ajudem nessa divulgação. O Cons. Fernando Comiran disse que se somou as falas anteriores parabenizando a iniciativa da Universidade. Disse que a interiorização do ensino superior foi uma política pública muito importante na última década, mas precisa sempre ser revisitada para a defesa da educação pública brasileira. Em SVP falou que foi possível identificar uma característica interessante, pois se tem uma ociosidade de vagas, ao mesmo tempo, há uma baixa adesão da comunidade local, o que desconfigura o espírito da interiorização do ensino superior. Comentou que o cenário atual, econômico e social, está fazendo com que o ensino público superior dispute os alunos com o Ensino a Distância (EaD) privado, relatou que o morador do município de SVP tem optado pelo ensino EaD, acredita que isso ocorra por dificuldades de acesso ao processo seletivo atual Sistema de Seleção Unificada – SISU. Disse ser fundamental que a COPERSE e a Secretaria de Comunicação – SECOM pensem em estratégias específicas de divulgação do processo seletivo próprio para que possa atender ao público de forma eficiente. A Cons. Sibeles Martins disse que, no dia de ontem, foi realizada uma reunião com a SECOM para tratar sobre a divulgação e já se tem um plano de mídia, o qual contempla ações específicas para a realidade de cada campi. O Cons. Hugo Ariel

comentou, que para os cursos de Engenharia, seria fundamental realizar uma prova de matemática, pois deveria ter um termômetro sobre estes alunos que vão estudar ciências, para que não ocorram lacunas neste sentido. Seria uma sugestão para os próximos processos. O Senhor Presidente disse que foi feito esse debate em outro momento e que a PROGRAD, após estudo, conseguiu identificar que a prova de redação é o ponto de corte, e que não seria um caso de escolha, mas sim, uma realidade de não termos as vagas preenchidas. A Cons. Sibeles Martins confirmou a fala do Senhor Presidente, disse que esse tema já foi discutido, citou que, legalmente, a única prova que é exigida é a de redação, que é obrigatória para qualquer processo seletivo. Lembrou que é a primeira vez que vai se fazer esse processo de ingresso e, também, que o estudo da evasão já demonstrou que a forma de ingresso não tem relação com o nível de aprovação do estudante. Disse que deve se olhar e revisar os cursos e, nesse primeiro movimento, será a ação de acesso aos cursos para o preenchimento das vagas, e depois, a ação de olhar os cursos. A Cons. Adriana Ladeira disse entender o que o Cons. Hugo Ariel destacou, mas lembrou que isso já foi discutido entre os Diretores. Os ingressantes na área das exatas acessam com sérias dificuldades, mas isso não é resolvido nem com o ENEM, pois as dificuldades já vêm do ensino fundamental e médio. Devemos repensar e acolher com ações estes estudantes para que não desistam dos cursos. A Cons. Darlene Webler comentou que cada campi tem “um braço” com a SECOM e disse ter sido perfeita a fala da Cons. Sibeles Martins sobre a Prova de Redação nesse edital. O Senhor Presidente citou, que hoje, tem-se na SECOM um jornalista lotado em cada um dos campi, os quais estão auxiliando nesse processo de divulgação. Disse que outras instituições estão atuando de forma mais incisiva, ainda, no sentido de captar estudantes, falou que a evasão dos alunos não impacta, somente, no orçamento, mas sim, na própria função social que a Universidade exerce. Disse que é importante que se some os esforços para que as estratégias que estão sendo utilizadas tenham êxito. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **10º) Parecer 012/2022 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.003606/2022-19 – Proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023/1 para ingresso no curso de Pedagogia – Licenciatura, na modalidade EaD –**

O processo foi relatado pelo Cons. Vinícius Oliveira, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de Edital para o Processo Seletivo 2023/1 para ingresso no curso de Pedagogia – Licenciatura, na modalidade EaD. O parecer foi lido pelo autor. Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu ao conselheiro pela relatoria dos dois pareceres e colocou o assunto em discussão. A Cons. Sibeles Martins citou que, para esse edital, haverá uma cobrança de inscrição, a fim de cobrir os custos de confecção das provas e correção, porém a fiscalização fica por conta dos municípios. A Coordenadora Narjara Mendes citou a existência de um estudo, o qual chegou à conclusão de que os interessados não haviam participado do SISU nos últimos anos. Disse que foi possível perceber que nos municípios do interior, a EaD contempla a população trabalhadora e àqueles que estão afastados do estudo

desde o ensino médio. A Cons. Suzane Gonçalves agradeceu à PROGRAD e à COPERSE pelo atendimento deste pleito, em razão da existência dos demais processos. Falou sobre a importância desse processo seletivo específico para o ensino a distância na busca de diminuição da evasão. Disse que o IE está à disposição para auxiliar, pois é uma demanda institucional. A Coordenadora Marisa Musa agradeceu à Reitoria pelo atendimento desta demanda e lembrou da alegria dos processos nos municípios que serão atendidos. Agradeceu ao ILA, também, pela colaboração. O Senhor Presidente parabenizou a todos os envolvidos, reforçou as palavras da Cons. Suzane Gonçalves em relação ao compromisso social da Universidade assumido com os municípios parceiros, disse ser uma demanda dos prefeitos a oferta desse curso. Agradeceu à PROGRAD pela disposição e articulação. A Cons. Sibeles Martins agradeceu, especialmente, à equipe da SEaD pela contribuição, citando que as Coordenadoras Narjara e Marisa foram a todos os polos, lembrou que será o primeiro processo a ser realizado. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **11º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente comentou que, no dia de hoje, encerrou-se a Mostra de Produção Universitária – MPU, que tem sido muito exitosa com atividades presenciais, híbridas e a distância. Lembrou da homenagem à professora Débora Laurino, disse ser um importante momento da Universidade parar e refletir sobre sua produção no ensino, pesquisa e extensão, parabenizou todas as Pró-Reitorias e envolvidos, citou as manifestações já recebidas sobre os vários momentos da Mostra, sendo muito significativo, pois demonstra a qualidade que é a Universidade Pública. Lembrou da suspensão das atividades na última terça-feira, à tarde, em razão das manifestações das categorias contra os cortes orçamentários. Essas iniciativas ocorreram em todas as Universidades Federais. Citou que ocorreu uma Assembleia Unificada das categorias, a qual definiu pelo bloqueio dos acessos ao campus. Citou que esta decisão não era o que se queria, mas foi tomada, a fim de proteger a integridade física de todos os participantes. Apesar disso, aconteceu um incidente infeliz em nossa Universidade de quase atropelamento de um estudante, assim como ocorreram situações parecidas em outras instituições, o que considera uma atitude inadmissível. Pediu a compreensão de todos para entender o motivo da suspensão das atividades nesse dia. O Cons. Felipe Kessler lembrou que estamos com o serviço de protocolo reduzido e apelou para que alguns documentos que não precisarem ser encaminhados por protocolo, que não sejam enviados, para que o serviço seja utilizado apenas por necessidades inadiáveis. Com relação ao Seminário de Evasão e Retenção, definido para ocorrer em novembro, disse que os coordenadores da EQA passaram um ano com bastante demanda, sugeriram que seja realizado no início de janeiro, para contemplar os coordenadores que estão saindo e também aqueles que estão chegando. A Cons. Sibeles Martins disse que irá levar o pedido do Cons. Felipe Kessler para discussão na comissão e no Gabinete do Reitor, explicou que a proposta da data em novembro, se deu em função da disponibilidade de dias junto ao CIDEA, disse que a ideia é que as faça um seminário grande, precisando de um espaço

maior para o evento. O Cons. Daniel Loebmann verificou que algumas Pró-Reitorias não têm buscado os documentos enviados pelo Instituto de Ciências Biológicas - ICB, ficando mais de um mês parados no protocolo, citou o caso de documentos para PROGEP e Prefeitura Universitária - PU. O Cons. Rafael Gonzales agradeceu a iniciativa do Cons. Felipe Kessler em destacar a questão do protocolo, disse que se teve uma efetiva redução de pessoal, devido à situação orçamentária atual, reforçou a questão da redução do envio de documentos para o protocolo, pois o serviço conta atualmente com apenas três servidores. Falou que será verificado o motivo desses documentos enviados à PU estarem, ainda, no protocolo, pois, diariamente, servidores da PROINFRA buscam e levam documentos. O Cons. Cezar Bastos informou, que este ano, tem o cinquentenário do curso de Engenharia Civil e que ocorrerão atividades alusivas à data, no início do mês de novembro. O Cons. Eduardo Secchi pediu para que os Diretores das Unidades Acadêmicas passem o agradecimento aos docentes e estudantes que auxiliaram na realização da MPU. Comentou que, no que diz respeito à pesquisa, tivemos 1001 trabalhos apresentados. A Cons. Sibeles Martins esclareceu, mais uma vez, que a MPU é uma atividade educativa, prevista no Calendário Universitário, relatou que os estudantes disseram ter dificuldade em participar das atividades, pois alguns professores deram aula durante a MPU. Finalizou dizendo que é um momento de parada, justamente, para mostrar o que a Universidade produz e que não está parada. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, às 11h40min, o Senhor Presidente encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação, em próxima oportunidade, e irá assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. Renato Duro Dias
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO COEPEA

Adm. Me. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO